

STRESS OPERACIONAL E ORGANIZACIONAL, BURNOUT E IDEAÇÃO SUICIDA EM POLÍCIAS: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE SERVIÇO DE PATRULHA E SERVIÇOS ESPECIALIZADOS



Polícia Municipal de Gaia & Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Portugal

Rute Pereira
santospereirarute@gmail.com

António Leitão da Silva

Polícia Municipal do Porto & Universidade da Maia, Portugal

leitao.silva@cm-porto.pt

Sérgio Felgueiras

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Portugal

sfelgueiras@psp.pt

Cristina Queirós

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Porto, Portugal

cqueiros@fpce.up.pt

Introdução

Atualmente os polícias são confrontados com exigências cada vez maiores na sua atividade profissional, sendo consensual que sentem elevado stress de tipo operacional e organizacional, ficando vulneráveis ao burnout e à ideação suicida (Correia et al., 2023). Contudo, na interação com o cidadão, os patrulheiros e os serviços especializados de Polícia confrontam-se com exigências distintas. Os primeiros são a face mais visível das forças policiais e ocorrem a todas as situações, onde releva o inesperado, a formação generalizada e os poucos recursos humanos e materiais, os segundos constituem grupos mais específicos, por vezes envolvidos em situações mais exigentes e perigosas, mas também sendo alvo de recrutamento específico e formação especializada e adequada, assim como uma maior disponibilidade de meios, o que enfatiza uma suposta maior motivação profissional. A pandemia da COVID-19 veio colocar exigências acrescidas aos polícias, sendo importante investigar se sentiram da mesma forma o seu impacto psicológico (Brown & Fleming, 2021; Tehrani, 2022).

Objetivos

Pretende-se comparar os níveis de stress operacional e organizacional, de burnout e de ideação suicida do serviço de patrulha e de serviços especializados de Polícia.

Metodologia

Participantes: 1.211 polícias (724 ou 60% patrulheiros e 487 ou 40% de serviços especializados de Polícia), sendo 90% homens, 13% com posição de comando/chefia, 78% em serviço operacional, variando a idade entre os 21 e 65 anos (M=43,17) e os anos de serviço entre 1 e 43 anos (M=19,58).

Instrumentos: questionário sociodemográfico/profissional e versões portuguesas do *Adult Suicidal Ideation Questionnaire* (Reynolds, 1988; Ferreira & Castela, 1999), *Operational/Organizational Police Stress Questionnaire* (McCreary & Thompson, 2006; Queirós et al., 2020a, 2020b), e *Oldenburg Burnout Inventory* (Demerouti & Bakker, 2008; Sinval et al., 2019).

Procedimento: em 2021, no âmbito do estudo de Pereira (2021), foi aplicado online, a nível nacional após autorizações institucionais, o questionário anónimo e confidencial. Recorreu-se à plataforma portuguesa *SOMSII Innovation & Research – Flexsaúde*, usada já no LabRP-FPCEUP pois tem a inovação de devolver os resultados num formato de semáforo psico-educativo. Os dados foram analisados através do SPSS versão 27.

Resultados

Os resultados revelaram valores moderados de stress operacional, de stress organizacional e de burnout, e valores baixos de ideação suicida (Tabela 1). Contudo, encontrou-se 75% da amostra com stress operacional elevado, 65% com stress organizacional elevado, 62% com burnout, apresentando 66% ideação suicida, dos quais 4% no último mês (Gráfico 1). As análises comparativas (Tabela 2) revelaram pouca diferenças significativas entre grupos, apresentando, contudo, os patrulheiros maior exaustão emocional e desinvestimento psicológico, ambas dimensões do burnout. Maior desinvestimento surge associado a maior escolaridade e maior burnout à posição de agente ou guarda.

Conclusão

As poucas diferenças significativas entre os dois grupos comparados podem resultar do impacto psicológico da pandemia nos polícias, mas o facto de o burnout ser o principal diferenciador, alerta para a vulnerabilidade do processo de adoecimento psicológico, sugerindo que este ocorre no trabalho ao longo do tempo (Civillotti et al., 2022). Estando os patrulheiros mais expostos na sociedade e sabendo-se que a ideação suicida pode associar-se ao burnout, importa monitorizar a saúde ocupacional destes profissionais e desenvolver adequadas estratégias de gestão do stress crónico no trabalho focadas na especificidade de cada serviço de Polícia (Johnson et al., 2022; Violanti, 2021).

Tabela 1. Médias e desvio padrão por dimensão dos questionários, amostra global

Variável (escala)	Mínimo	Máximo	Média	Desvio padrão
Stress Operacional (1-7)	1,00	7,00	4,4	1,38
Stress operacional - Exigências	1,00	7,00	4,6	1,39
Stress operacional - Dimensão Social	1,00	7,00	4,1	1,51
Stress Organizacional (1-7)	1,00	7,00	4,4	1,38
Stress organizacional - Problemas gestão / Falta recursos	1,00	7,00	4,9	1,45
Stress organizacional - Responsabilidade / Sobrecarga	1,00	7,00	3,8	1,43
Burnout - Exaustão (1-5)	1,00	5,00	3,2	0,81
Burnout - Desinvestimento	1,00	5,00	3,2	0,77
Pensamentos sobre Suicídio (0-6)	,00	6,00	1,0	1,26
Reação dos Outros	,00	6,00	0,4	0,94
Formas de Suicídio	,00	5,55	0,4	0,90
Ideação Suicida (total 0-180)	0	169	15	27

Gráfico 1. Percentagem por frequência da ideação suicida e níveis de stress/burnout



Tabela 2. Análise comparativa em função dos grupos

Variável (escala)	Patrulheiro (n=724)	Serviços Especializados (n=487)	t-test	Sig
Stress Operacional (1-7)	4,41	4,38	,366	,715
Stress operacional – Exigências	4,62	4,58	,537	,591
Stress operacional - Dimensão Social	4,15	4,14	,139	,890
Stress Organizacional (1-7)	4,38	4,42	-,509	,611
Stress organizacional - Problemas gestão / Falta recursos	4,86	4,93	-,797	,426
Stress organizacional - Responsabilidade / Sobrecarga	3,80	3,81	-,104	,917
Burnout - Exaustão (1-5)	3,22	3,06	3,458	,001***
Burnout – Desinvestimento	3,21	3,07	3,058	,002**
Pensamentos sobre Suicídio (0-6)	1,1	1,0	,757	,449
Reação dos Outros	0,4	0,3	,871	,384
Formas de Suicídio	0,5	0,4	,460	,646
Ideação Suicida (total 0-180)	15	14	,618	,537

*** p<0,001 ** p<0,010

Bibliografia

- Brown, J., & Fleming, J. (2021). Exploration of individual and work-related impacts on police officers and police staff working in support or front-line roles during the UK's first COVID lockdown. *The Police Journal: Theory, Practice and Principles*, 95(1), 50–72.
- Civillotti, C., Acquadro-Maran, D., Garbarino, S., & Magnavita, N. (2022). Hopelessness in Police Officers and Its Association with Depression and Burnout: A Pilot Study. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 19(9), 5169. <https://doi.org/10.3390/ijerph19095169>
- Correia, I., Romão, A., Almeida, A. E., & Ramos, S. (2023). Protecting Police Officers Against Burnout: Overcoming a Fragmented Research Field. *Journal of Police and Criminal Psychology*. <https://doi.org/10.1007/s11896-023-09584-4>
- Demerouti, E., & Bakker, A. B. (2008). The Oldenburg Burnout Inventory: a good alternative to measure burnout and engagement. J. Halbesleben (Ed.), *Handbook of Stress and Burnout in Health Care* (65-78). New York: Nova Science.
- Ferreira, J. A., & Castela, M. C. (1999). Questionário de Ideação Suicida (Q.I.S.). In M. R. Simões, M. Gonçalves, & L. Almeida (Eds.), *Testes e provas psicológicas em Portugal, II* (pp.123-130). Braga: SHO & APPORT.
- Johnson, O., Papazoglou, K., Violanti, J., & Pascarella, J. (2022). *Practical Considerations for Preventing Police Suicide: Stop Officer Suicide*. New York: Springer.
- McCreary, D. R., & Thompson, M. M. (2006). Development of two reliable and valid measures of stressors in policing: The operational and organizational police stress questionnaires. *International Journal of Stress Management*, 13, 494-518.
- Pereira, R. (2021). *Stress (operacional/organizacional) e Burnout como preditores da Ideação Suicida nas Forças Policiais*. Dissertação de Mestrado em Ciências Policiais. Lisboa: ISCPIS.
- Queirós, C., Passos, F., Bártolo, A., Marques, A. J., da Silva, C. F., & Pereira, A. (2020a). Burnout and Stress Measurement in Police Officers: Literature Review and a Study with the Operational Police Stress Questionnaire. *Frontiers in Psychology*, 11. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2020.00587>
- Queirós, C., Passos, F., Bártolo, A., Faria, S., Fonseca, S. M., Marques, A. J., Pereira, A. (2020b). Job Stress, Burnout and Coping in Police Officers: Relationships and Psychometric Properties of the Organizational Police Stress Questionnaire. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, 17(18), 6718. <https://doi.org/10.3390/ijerph17186718>
- Reynolds, W. M. (1988). *Suicidal Ideation Questionnaire: Professional Manual*. Odessa, FL: Psychological Assessment Resources.
- Sinval, J., Queirós, C., Pasian, S., & Maroco, J. (2019). Transcultural Adaptation of the Oldenburg Burnout Inventory (OLBI) for Brazil and Portugal. *Frontiers in Psychology*, 10(338). <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.00338>
- Tehrani, N. (2022). The psychological impact of COVID-19 on police officers. *The Police Journal: Theory, Practice and Principles*, 95(1), 73-87. <https://doi.org/10.1177/00322582211039975>
- Violanti, J. (2021). Police Suicide: The Hidden Danger (Chapter 3). In O. Johnson, K. Papazoglou, J. Violanti & J. Pascarella (Eds.), *Practical Considerations for Preventing Police Suicide* (pp.55-69). New York: Springer.

